

# POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO CENTRO

Até ao final do primeiro semestre de 2011, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), foram aprovados 11.376 projectos individuais de investimento de promotores da Região Centro que representavam um investimento total de 8,6 mil milhões de euros e 4,2 mil milhões de euros de fundos comunitários FEDER, FSE e Fundo de Coesão. A região era assim a segunda maior beneficiária de fundos comunitários do QREN aprovados no país, concentrando 27,3% destes.

No Programa Operacional Regional – Mais Centro, tinham sido aprovadas 2.456 operações individuais, até esta data, traduzindo-se numa comparticipação de FEDER de 1,2 mil milhões de euros. A despesa validada de fundo comunitário representava quase um quarto da dotação prevista para o período de programação (23,8%), sendo assim a taxa de execução mais elevada entre as regiões do Continente.

No período 2007-2013, são principalmente os instrumentos financeiros, Fundos Estruturais (FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e FSE – Fundo Social Europeu) e Fundo de Coesão, que asseguram a concretização dos objectivos da Convergência e da Competitividade Regional e do Emprego, em termos da Política de Coesão.

Portugal apresenta uma grande disparidade regional, em termos de desenvolvimento económico e social. Tomando como referência o PIB *per capita* em relação à média da União Europeia, as regiões portuguesas NUTS II encontram-se distribuídas, em termos de elegibilidade, em regiões de convergência quando esse valor é inferior a 75% da média da União Europeia (Norte, Centro, Alentejo e Açores); região *phasing-out* (Algarve); região *phasing-in* (Madeira) e região da competitividade e do emprego (Lisboa).

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) contempla três grandes Agendas Temáticas: Agenda para o Potencial Humano, Agenda para os Factores de Competitividade e Agenda para a Valorização do Território. A concretização das Agendas é assegurada pelos Programas Operacionais Temáticos: Potencial Humano (PO PH), Factores de Competitividade (PO FC) e Valorização do Território (PO VT); pelos Programas Operacionais Regionais do Continente e das Regiões Autónomas: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira; pelos Programas Operacionais de Cooperação Territorial Transfronteiriça (Portugal-Espanha e Bacia do Mediterrâneo), Transnacional (Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e Madeira-Açores-Canárias), Inter-regional e de Redes de Cooperação Inter-regional e ainda pelos Programas Operacionais de Assistência Técnica.

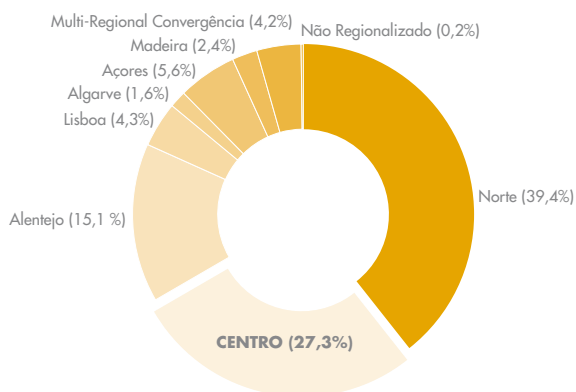
O Mais Centro (Programa Operacional Regional do Centro) encontra-se estruturado nos seguintes eixos:

- Eixo 1: Competitividade, inovação e conhecimento;
- Eixo 2: Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos;
- Eixo 3: Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais;
- Eixo 4: Protecção e valorização ambiental;
- Eixo 5: Governação e capacitação institucional;
- Eixo 6: Assistência técnica.

A 30 de Junho de 2011, a Região Centro mantinha-se como a segunda região que mais beneficiava dos fundos comunitários aprovados no âmbito do QREN, concentrando 27,3% do total de fundos distribuídos no país. Esta percentagem era a mais elevada na região desde o início do período de programação do QREN.

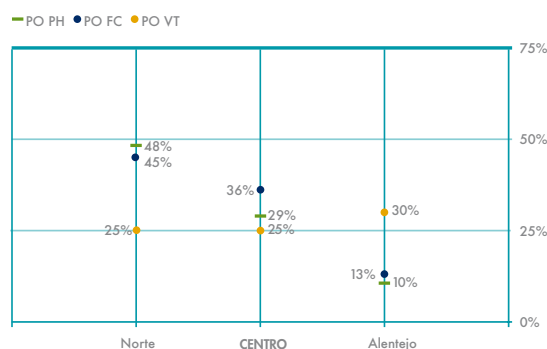
Da totalidade de fundos comunitários aprovados no país, 81,8% respeitavam a investimentos aprovados nas três regiões de convergência do Continente (Norte, Centro e Alentejo). Relativamente aos fundos comunitários aprovados no âmbito dos vários programas operacionais temáticos do QREN, estas três regiões evidenciavam um peso de 87% no PO PH, 94% no PO FC e 80% no PO VT. De destacar o elevado peso destas regiões em termos de fundo aprovado no PO FC, que desde o início do QREN nunca tinha ultrapassado os 88%.

### Distribuição dos fundos comunitários aprovados por região (30 de Junho de 2011)



Adaptado de: Comissão Técnica de Coordenação do QREN, "Indicadores Conjunturais de Monitorização: Boletim Informativo 12", pág. 15

### Relevância das três regiões de convergência do Continente nos fundos comunitários aprovados pelos Programas Operacionais Temáticos (30 de Junho de 2011)



Até ao final do primeiro semestre de 2011, foram aprovadas na Região Centro 11.376 operações<sup>22</sup>, no total do QREN (Quadro 14). Estas operações respeitavam a projectos de promotores da Região Centro que envolviam um investimento total de cerca de 8,6 mil milhões de euros e implicavam uma comparticipação de fundos comunitários FEDER, FSE e Fundo de Coesão de 4,2 mil milhões de euros. Estes fundos comunitários aprovados na região originavam um efeito multiplicador de 2,0, ou seja, por cada euro de fundos comunitários atribuídos a projectos da região, é gerado um investimento nessa mesma região de 2 euros.

Relativamente às aprovações do QREN na Região Centro por Programa Operacional, à data de 30 de Junho de 2011, verificava-se o predomínio de fundos comunitários aprovados no PO PH (29,7%) e no Mais Centro (29,3%), à semelhança do que ocorria nos trimestres anteriores.

No Programa Operacional Regional - Mais Centro, até 30 de Junho de 2011, tinham sido aprovadas 2.456 operações individuais que se traduziam num investimento total na região de 2,1 mil milhões de euros comparticipado com fundo comunitário FEDER em 1,2 mil milhões de euros. O valor de FEDER aprovado aumentou cerca de 150 milhões de euros face ao valor aprovado no final de Março deste ano.

<sup>22</sup> São consideradas as operações individuais que fazem parte integrante dos Programas de Acção (programas integrados que envolvem várias operações da responsabilidade de diversos parceiros, as quais devem corresponder a intervenções coerentes entre si e integradas).

Quadro 14 – O QREN na Região Centro (30 de Junho de 2011)

		REGIÃO CENTRO				
		QREN (total)	Mais Centro	PO PH	PO FC	PO VT
Operações aprovadas	n.º	11.376	2.456	7.222	1.502	196
Investimento (custo) total	milhões €	8.594	2.097	1.827	3.614	1.056
	% do total nacional	30,3	22,3	28,6	45,1	23,8
Investimento (custo) elegível	milhares €	7.647	1.779	1.827	3.057	985
	% do total nacional	30,2	22,1	28,6	44,5	24,9
Fundo comunitário	milhões €	4.218	1.238	1.254	984	742
	% do QREN (total) da região	100,0	29,3	29,7	23,3	17,6
	% do total nacional	27,3	23,1	28,8	35,9	25,3

No final de Junho deste ano, 72,7% das verbas do Mais Centro estavam comprometidas para co-financiamento das operações aprovadas (Quadro 15), resultando num importante acréscimo face ao final de 2010 (mais 15,8 p.p.).

A despesa validada pelo Mais Centro, nesta data, era no montante de 554 milhões de euros de investimento elegível, tendo aumentado 99,6 milhões de euros relativamente a Março e 183 milhões de euros face ao final de 2010. Relativamente à despesa validada de fundo comunitário FEDER, considerada para efeitos de

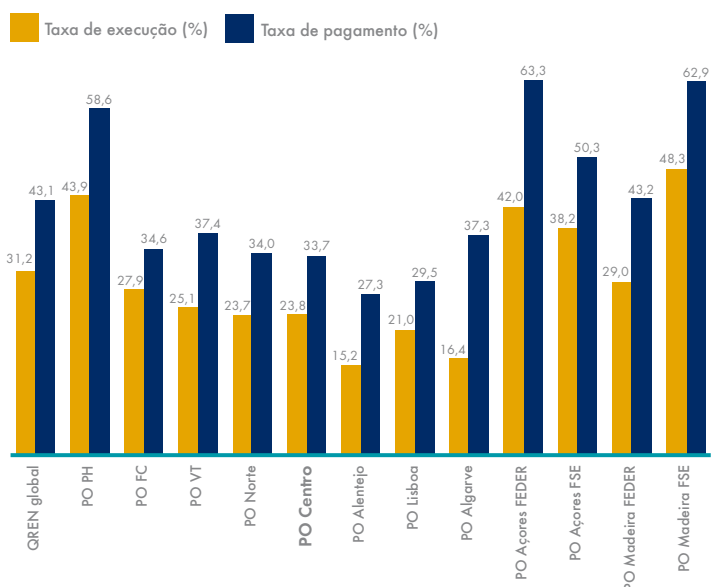
execução, esta cifrava-se em 405,3 milhões de euros (mais 79,4 milhões de euros do que em Março e mais 144 milhões de euros do que em final de Dezembro de 2010). O valor da despesa validada de FEDER representava assim já quase um quarto da dotação prevista para o período de programação do QREN. De facto, no final de Junho de 2011, a taxa de execução do Mais Centro era de 23,8%, tendo registado de novo um importante aumento face aos trimestres anteriores (mais 8,4 p.p do que final de 2010). A Região Centro mantinha-se assim com a taxa de execução mais elevada entre as restantes regiões do Continente.

A Região Centro encontrava-se também muito bem posicionada no que respeita à taxa de realização (relação entre o FEDER validado e o FEDER aprovado) no Mais Centro, que atingia, a 30 de Junho de 2011, 32,7%, ou seja, a mais elevada entre as regiões de convergência do Continente.

Até esta data, os pagamentos aos beneficiários do Mais Centro, a título de reembolso ou adiantamentos, atingiram o valor de 416,7 milhões de euros, o que se reflectiu num aumento da taxa de pagamento (FEDER pago/FEDER aprovado) para 33,7%. Os pagamentos aos beneficiários do Mais Centro continuavam superiores ao valor da despesa validada de FEDER devido ao valor dos adiantamentos, reflectindo-se numa taxa de reembolso ligeiramente superior a 100% (102,8%).

Quadro 15 – Monitorização do Mais Centro (valores acumulados)		Junho 2011	Março 2011	Dezembro 2010	Setembro 2010	Junho 2010
<b>Execução Financeira</b>						
Despesa validada						
Investimento (custo) elegível	milhões €	554,0	454,4	370,9	294,5	200,8
Fundo comunitário	milhões €	405,3	325,9	261,3	203,1	140,6
Pagamentos aos beneficiários	milhões €	416,7	336,9	285,1	220,1	157,5
<b>Indicadores financeiros</b>						
Taxa de compromisso (fundo aprovado / fundo programado)	%	72,7	64,0	56,9	64,8	59,5
Taxa de execução (fundo validado / fundo programado)	%	23,8	19,2	15,4	11,9	8,3
Taxa de realização (fundo validado / fundo aprovado)	%	32,7	29,9	27,0	18,4	13,9
Taxa de pagamento (pagamentos aos beneficiários / fundo aprovado)	%	33,7	31,0	29,5	20,0	15,6
Taxa de reembolso (pagamentos aos beneficiários / fundo validado)	%	102,8	103,4	109,1	108,3	112,1

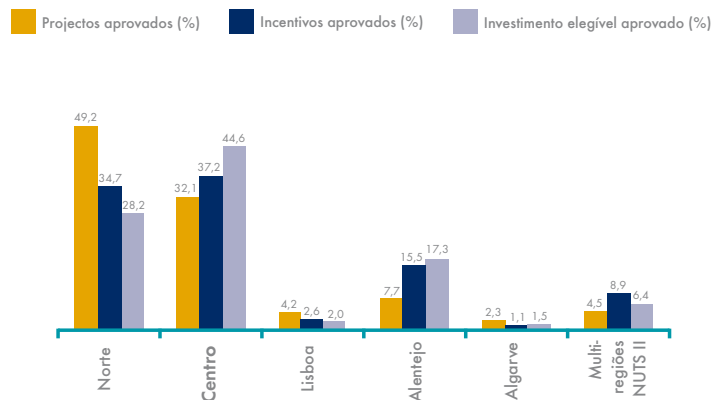
**Taxa de execução e taxa de pagamento das candidaturas por Programa Operacional**  
(30 de Junho de 2011)



O desempenho da Região Centro na Agenda temática da Competitividade, no âmbito do QREN, nomeadamente no que respeita aos Sistemas de Incentivos, tem-se evidenciado, todos os trimestres, muito positivo. No final de Junho de 2011, tinham sido aprovados 1.819 projectos de empresários da Região Centro através dos Sistemas de Incentivos. Estes projectos empresariais objecto de apoio representavam um investimento elegível de 3,2 mil milhões de euros e um incentivo que ultrapassava os mil milhões de euros, ou seja, 44,6% do total de investimento elegível e 37,2% do total de incentivo aprovados no âmbito dos Sistemas de Incentivos. A Região Centro mantinha-se assim, nesta data, como a região do Continente com maior valor de investimento elegível e de incentivo aprovados.

Ao contrário das regiões Norte, Lisboa e Algarve, o peso dos incentivos às empresas aprovados na Região Centro era superior ao peso do número de projectos apoiados, o que indicava que estes projectos apresentavam uma dimensão média elevada em termos do montante de incentivo envolvido em cada projecto.

#### Distribuição regional dos Sistemas de Incentivos aprovados às empresas na Agenda da Competitividade (30 de Junho de 2011)

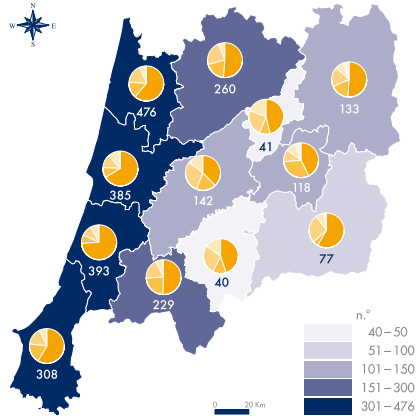


Até ao final de Junho de 2011, as sub-regiões com maior número de operações (aprovadas e de âmbito regional definido) eram as que se encontravam localizadas na faixa litoral da Região Centro: Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral e Oeste. Estas quatro sub-regiões concentravam 60,0% do número total de operações aprovadas no âmbito do Mais Centro. No que respeita ao fundo comunitário aprovado para estas operações, estas regiões também mereciam destaque, uma vez que concentravam 58,3% do valor total de fundo comunitário aprovado no Programa Regional. Com valores ainda importantes de FEDER atribuído a operações aprovadas encontravam-se o Médio Tejo e o Dão-Lafões que se aproximavam bastante dos valores de fundo aprovado nas regiões do litoral. No conjunto, estas seis sub-regiões referidas (metade das NUTS III da Região Centro) concentravam uma importante parcela do total de FEDER aprovado na Região Centro até esta data (77,8%).

Em termos do FEDER aprovado por eixos prioritários, observava-se uma maior concentração de FEDER aprovado nos eixos Competitividade, inovação e conhecimento (eixo 1) e Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais (eixo 3). Em termos de fundo comunitário aprovado, estes eixos eram os mais importantes em todas as sub-regiões da Região Centro, com excepção do Médio Tejo e da Cova da Beira em que os eixos com maiores aprovações em termos de fundo comunitário era a Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais (eixo 3) e o Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos (eixo 2).

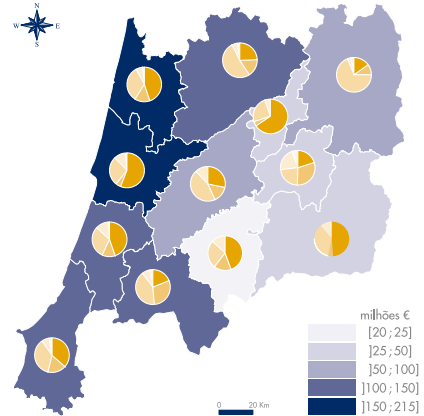
A distribuição sub-regional do fundo comunitário aprovado relativizado pela população residente evidenciava, nesta data, a importância da Beira Interior Norte, do Baixo Mondego e da Serra da Estrela, à semelhança do que ocorria nos trimestres anteriores. Este indicador apresentava ainda valores relevantes para o Pinhal Interior Norte, Médio Tejo e Pinhal Interior Sul. A dimensão média das operações aprovadas no Mais Centro (fundo comunitário/número de operações aprovadas) atingia os maiores valores nas mesmas sub-regiões que no indicador anterior.

**Operações aprovadas no âmbito do Mais Centro (30 de Junho de 2011)**



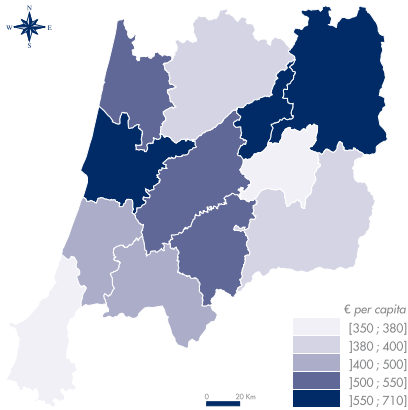
- Eixo 1 - Competitividade, inovação e conhecimento
- Eixo 2 - Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos
- Eixo 3 - Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais
- Eixo 4 - Protecção e valorização ambiental

**Fundo comunitário atribuído às operações aprovadas no âmbito do Mais Centro (30 de Junho de 2011)**



- Eixo 1 - Competitividade, inovação e conhecimento
- Eixo 2 - Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos
- Eixo 3 - Consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais
- Eixo 4 - Protecção e valorização ambiental

**Fundo comunitário aprovado *per capita* no âmbito do Mais Centro (30 de Junho de 2011)**



**Fundo comunitário aprovado por operação no âmbito do Mais Centro (30 de Junho de 2011)**

